

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jan 09, 2024

Ebola

O ebola é uma doença grave, muitas vezes fatal, causada por um vírus. Ela foi registrada pela primeira vez na África, onde houve vários surtos desde que a doença foi descoberta em 1976.

O ebola é uma doença assustadora, pois muitas pessoas infectadas morrem em decorrência dela. O risco de contrair o Ebola é muito maior para as pessoas que vivem ou viajam para países com surtos da doença e para os profissionais de saúde que tratam as pessoas infectadas. O maior surto do vírus Ebola ocorreu na África Ocidental entre 2014 e 2016. Esse surto afetou a Guiné, a Libéria e Serra Leoa. Desde 2016, também foram registrados surtos na República Democrática do Congo e em Uganda.

Para pessoas em outros países, especialmente onde nunca houve um surto, a chance de contrair o Ebola é extremamente pequena.

Principais informações sobre o Ebola

- O Ebola é transmitido por meio do contato direto com fluidos corporais de uma pessoa infectada pelo vírus Ebola. Por exemplo, se você tocar os fluidos corporais do paciente e depois tocar seus olhos, nariz ou boca. O vírus também pode entrar no seu corpo se você tocar em fluidos de uma pessoa infectada com Ebola, se tiver um corte na pele ou por meio de contato sexual. O vírus também pode ser transmitido por meio do manuseio de animais selvagens que tenham o vírus.
- O ebola não é transmitido pelo ar (por exemplo, quando alguém tosse ou espirra) ou por contato casual (por exemplo, estar no mesmo prédio que uma pessoa com ebola ou passar por ela na rua).
- Os sintomas do Ebola se desenvolvem dentro de 21 dias após a entrada do vírus no corpo da pessoa. Portanto, se uma pessoa que poderia estar em risco de contrair o vírus não desenvolver sintomas nesse período, ela não foi infectada.
- Se você acha que pode ter entrado em contato com alguém que está doente com o vírus Ebola e começar a se sentir mal, procure ajuda médica imediatamente e deixe claro que pode ter entrado em contato com o vírus. As pessoas que são diagnosticadas e cuidadas rapidamente têm mais chances de sobreviver à doença.

Ebola

- Atualmente, existe uma vacina que está sendo usada em algumas partes da África, onde é mais provável que seja necessária. Outras vacinas estão sendo desenvolvidas.

O que é o ebola?

O nome completo do Ebola é doença pelo vírus Ebola (EVD). Existem quatro tipos conhecidos do vírus Ebola que podem deixar as pessoas doentes. O *ebolavírus do Zaire* foi responsável pelo maior surto ocorrido na África em 2014.

Acredita-se que os surtos de Ebola começam quando animais infectados transmitem o vírus para as pessoas. Isso pode ocorrer quando uma pessoa toca os fluidos ou tecidos corporais de um animal infectado. Por exemplo, isso pode ocorrer ao comer alimentos contaminados com fezes de um animal infectado ou ao manusear carne crua de um animal infectado. As pessoas que cuidam de animais doentes que têm o vírus também podem estar em risco.

Os animais que podem transmitir o vírus às pessoas incluem morcegos, babuínos, chimpanzés e macacos.

Quando o vírus Ebola entra no corpo de uma pessoa, ele invade suas células e cria cópias de si mesmo. As células então se rompem, permitindo que o vírus se espalhe. O vírus afeta principalmente as células que fazem parte do sistema imunológico do corpo. Dessa forma, o vírus enfraquece as defesas naturais do corpo.

Quando o sistema imunológico está enfraquecido, o vírus pode causar danos em todo o corpo, o que pode levar a sangramentos graves, danos a órgãos e morte.

Ao contrário de outros vírus, como o resfriado comum e a gripe, o Ebola não pode ser transmitido de pessoa para pessoa pelo ar (por exemplo, por tosse ou espirro). Em vez disso, o Ebola é transmitido por meio do contato direto com fluidos corporais de uma pessoa doente com infecção pelo vírus Ebola.

Esses fluidos incluem sangue, urina, fezes, vômito, suor, saliva, sêmen, fluido vaginal e leite materno.

Quais são os sintomas?

Os primeiros sintomas do Ebola são semelhantes aos de muitas doenças causadas por vírus. Isso inclui:

- Febre (temperatura alta)
- Cansaço (fadiga)
- Perda de apetite
- Sentir-se mal ou vomitar
- Diarreia
- Cefaleia
- Dor no estômago

Ebola

- Dor muscular
- Fraqueza intensa
- Faringite
- Dor no peito e tosse
- Sangramento e hematomas inexplicáveis.

À medida que a doença se agrava, ela pode causar outros sintomas. Elas podem incluir:

- Uma erupção cutânea
- Sangramento
- Soluços
- Confusão
- Convulsões (ataques).

Como o ebola é diagnosticado?

Os médicos geralmente não conseguem diagnosticar o Ebola com base apenas nos sintomas que você apresenta. Isso ocorre porque os primeiros sintomas do Ebola são muito semelhantes aos de outras doenças comuns, como a gripe. Os sintomas do ebola também são semelhantes aos sintomas da malária, que é comum em partes da África e em muitas outras regiões com climas quentes e úmidos. Um exame de sangue pode verificar se há essa infecção. Algumas pessoas têm malária e Ebola.

Os profissionais de saúde geralmente determinam se alguém está com Ebola com base em três aspectos principais:

- Seus sintomas
- Qual a probabilidade de terem entrado em contato com o vírus Ebola recentemente
- Os resultados dos exames de sangue.

Sintomas

Os sintomas mais comuns nos surtos recentes foram febre, cansaço, perda de apetite, vômito, diarreia e dor de cabeça.

Exposição recente ao vírus

Em geral, os médicos podem descartar a infecção por Ebola se você não tiver vivido ou viajado recentemente para uma área onde o vírus esteja causando um surto. Isso ocorre porque a maioria das pessoas em locais onde o Ebola não se espalhou, como o Reino Unido ou a Europa, tem uma chance extremamente pequena de contrair o Ebola.

Entretanto, muito raramente, as pessoas nesses países podem contrair a doença se tiverem tido contato próximo com alguém com Ebola que viajou de um país onde o Ebola está disseminado.

Ebola

As pessoas que vivem ou viajam para países com surto de Ebola têm uma chance muito maior de serem expostas ao vírus. Se você estiver em um desses países com um surto, terá uma chance maior de ser infectado:

- Um membro da família de alguém com Ebola
- Um profissional de saúde que trata de pacientes com Ebola
- Em contato com os corpos de pessoas que morreram de Ebola (por exemplo, durante enterros).

Exames de sangue

Há um determinado tipo de exame de sangue que pode mostrar se alguém foi infectado pelo vírus Ebola. Esse exame de sangue é chamado de teste de reação em cadeia da polimerase com transcriptase reversa (RT-PCR).

Esse teste pode mostrar se uma pessoa tem o vírus em seu corpo. Se o teste for negativo (um teste que não mostra que a pessoa tem o vírus), ele será repetido em 48 horas para garantir que a pessoa não foi infectada.

Esses exames de sangue agora podem ser feitos fora dos hospitais, usando testes rápidos de picada no dedo.

Outros exames de sangue podem ser feitos para verificar se o vírus Ebola já causou danos a partes do corpo. Ou para mostrar a gravidade da infecção.

Como o ebola é tratado?

O tratamento do Ebola tem dois focos principais:

- Impedir que a infecção se espalhe para outras pessoas (controle de infecção), e
- Fornecer cuidados de apoio para ajudar as pessoas a combater a infecção e a se recuperar.

As transfusões de sangue de sobreviventes do Ebola também ajudaram algumas pessoas a se recuperar. Vários tratamentos estão sendo desenvolvidos para tentar ajudar a tratar o Ebola, incluindo **medicamentos antivirais**.

Controle da infecção

Quando os profissionais de saúde suspeitam que alguém tem Ebola, eles imediatamente tomam medidas para evitar que o vírus se espalhe. A pessoa será isolada. Isso significa que eles são mantidos longe de outras pessoas e de outros pacientes. Se possível, eles são testados e tratados em um quarto privativo, com seu próprio banheiro. O teste deve ser feito usando uma técnica "sem contato".

Quando os profissionais de saúde entram em seu quarto, eles usam roupas de proteção que cobrem o corpo, inclusive os olhos, a cabeça e as mãos, de modo que nenhuma pele fique exposta. Eles seguem procedimentos rigorosos para colocar e tirar essas roupas sempre que entram no quarto do paciente, para que não entrem em contato com o vírus.

Ebola

Nos centros de atendimento e nos quartos onde os pacientes com Ebola são atendidos, todas as superfícies devem ser desinfetadas regularmente. Resíduos e itens usados pelos pacientes, como roupas de cama, devem ser descartados com segurança.

Cuidados de suporte

Não existe nenhum medicamento que possa eliminar o vírus Ebola. Os antibióticos não ajudam, pois esses medicamentos matam as bactérias, não os vírus. Portanto, o objetivo do tratamento é fornecer **cuidados de suporte**.

Isso significa manter a pessoa o mais confortável e saudável possível. Isso dá ao seu sistema imunológico a melhor chance de combater a infecção.

Os cuidados de suporte envolvem três aspectos principais:

- **Tratar os sintomas da pessoa.** Geralmente, as pessoas recebem paracetamol para ajudar a reduzir a febre e a dor. Analgésicos mais fortes, como a morfina, podem ser usados para dores mais intensas.

As pessoas podem receber outros medicamentos para ajudar com náuseas e vômitos e outros problemas, como azia e dificuldade para engolir. Eles também podem receber medicamentos para ajudar com sintomas menos comuns, como convulsões.

- **Prevenção e tratamento da desidratação.** Muitas pessoas com Ebola vomitam e têm diarreia. Isso significa que seus corpos perdem fluidos. Se alguém ficar com muito pouco líquido (desidratação grave), isso pode causar problemas sérios.

As pessoas podem receber bebidas especiais (chamadas soluções de reidratação). Em caso de desidratação grave, os fluidos podem ser colocados diretamente em uma veia por meio de uma infusão intravenosa (também chamada de IV ou gotejamento).

- **Gerenciar outros problemas que a infecção pode causar.** O ebola pode levar a problemas em todo o corpo. Isso pode incluir sangramento grave dentro e fora do corpo e danos graves aos órgãos internos, como rins, pâncreas e fígado. Em caso de sangramento grave, a pessoa pode receber uma transfusão de plaquetas e plasma do sangue de outra pessoa.

Manter os pacientes hidratados e tratar outros problemas pode ajudar a evitar que os órgãos danificados parem de funcionar completamente (chamado de falência de órgãos). Se ocorrer falência de órgãos, os pacientes podem precisar de cuidados intensivos.

As pessoas com Ebola também podem ter um problema grave chamado sepse. Essa é uma resposta extrema a uma infecção com risco de morte. Isso pode ser causado por uma infecção separada por bactérias. Os antibióticos são usados para tratar infecções separadas.

Transfusões de sangue de sobreviventes

As pessoas que sobreviveram ao Ebola desenvolveram proteínas especiais em seu sangue que matam o vírus. Essas proteínas são chamadas de anticorpos. Às vezes, as pessoas que

Ebola

estão doentes com Ebola recebem transfusões de sangue de sobreviventes. Os anticorpos dos sobreviventes podem ajudá-los a combater a infecção.

As evidências dos surtos de Ebola sugerem que isso pode ajudar as pessoas a se recuperarem da doença. Entretanto, o sangue de sobreviventes nem sempre está disponível.

Tratamentos em desenvolvimento

Vários medicamentos estão sendo desenvolvidos para tentar ajudar a prevenir e tratar o Ebola.

- Foi criada uma **vacina** para evitar que as pessoas fiquem doentes se estiverem em risco de contrair o vírus.
- Estão sendo desenvolvidos medicamentos para combater a infecção. Alguns estão sendo usados fora dos hospitais em situações de emergência.
- Espera-se que alguns **medicamentos antivirais** possam ajudar. Eles não são uma cura para todos que os recebem. Mas as pesquisas sugerem que as pessoas que recebem esse tratamento têm maior probabilidade de sobreviver.

Como posso evitar o Ebola?

Se você estiver morando ou viajando para uma área com surto de Ebola

- Lave as mãos com água e sabão com frequência ou use um desinfetante para as mãos à base de álcool
- Evite tocar no sangue ou em outros fluidos corporais de outras pessoas
- Não manuseie itens que possam conter fluidos corporais de uma pessoa infectada (por exemplo, roupas, roupas de cama, equipamentos médicos e agulhas)
- Evitar rituais funerários ou de sepultamento que exijam o manuseio do corpo de alguém que tenha morrido de Ebola
- Evite tocar em animais que possam ser portadores do vírus, como morcegos e primatas, como chimpanzés e macacos. Isso inclui evitar seus fluidos corporais e a carne crua preparada com esses animais
- Se possível, evite hospitais em áreas de surto onde pacientes com Ebola estejam sendo tratados
- Depois de viajar para uma área com surto de Ebola, monitore de perto sua saúde por 21 dias. Procure ajuda médica imediatamente se você apresentar possíveis sintomas, especialmente febre.

Se você é um profissional de saúde que está tratando alguém com Ebola

- Use roupas de proteção e siga rigorosamente os procedimentos para colocar e tirar essas roupas
- Use as medidas adequadas de controle de infecção

Ebola

- Evite contato direto com o corpo de alguém que tenha morrido de Ebola
- Notificar as autoridades de saúde caso você tenha contato direto com os fluidos corporais de um paciente infectado.

Se você mora em um país onde o vírus Ebola não se espalhou (onde não há um surto)

- A menos que tenha tido contato próximo com alguém com Ebola, sua chance de contrair Ebola é extremamente pequena. Não é necessário tomar nenhuma medida especial para se proteger do vírus.

O que acontecerá comigo se eu contrair o Ebola?

As estimativas de quantas pessoas com Ebola morrem variam muito, indo de 25 em cada 100 pessoas a 50 em cada 100. Se você estiver infectado, sua chance de sobreviver depende de vários fatores. Eles incluem:

- **Qual vírus Ebola o está deixando doente.** O *ebolavírus do Zaire* é o mais mortal. No passado, ela matou até 90 em cada 100 pessoas infectadas. Porém, nos surtos mais recentes, mais pessoas sobreviveram, com cerca de 50 em cada 100 pessoas com o vírus morrendo.
- **A rapidez com que você é diagnosticado e tratado.** Obter ajuda logo no início pode dar ao seu corpo uma chance melhor de se livrar do vírus.
- **Onde você é tratado.** A maioria dos surtos de Ebola ocorre em áreas com recursos de saúde limitados. Isso significa que menos pessoas podem receber cuidados de suporte de boa qualidade. As pessoas que recebem cuidados de boa qualidade têm maior probabilidade de se recuperar. Algumas pesquisas sugerem que, com melhores cuidados, a chance de sobreviver à infecção por Ebola é muito maior.

Onde posso obter mais informações?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) fornece informações detalhadas sobre o Ebola em <https://www.who.int/ebola/en/>.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

